



## Fique Atento: Dengue e Chikungunya — como identificar e onde buscar ajuda

### Autor(es)

Eduarda Santos De Arruda Souza

Rhaissa Moura Derzi

Maria Eduarda Bianconi

Luis Felipe Da Silva Escurra

Bruna Vitoria Escolante Leonel Mariano

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS e tem papel essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças. Na UBSF Mata do Jacinto, em Campo Grande-MS, que atende cerca de 9.000 pessoas, a área da Dra. Flávia é classificada como vermelha devido ao alto risco epidemiológico, especialmente pela elevada incidência de Dengue e Chikungunya. Observou-se que muitos usuários desconheciam sinais, sintomas e medidas de prevenção das arboviroses, além de quando procurar atendimento. Diante disso, os acadêmicos desenvolveram uma intervenção educativa prática, realizada na recepção e durante a coleta de exames, abordando prevenção, sinais de alarme e fluxo de atendimento. Houve distribuição de materiais informativos, kits de café da manhã e repelentes caseiros, fortalecendo o vínculo, estimulando o autocuidado e reforçando o papel da APS na educação em saúde.

### Objetivo

Objetivo Geral:

Ampliar o conhecimento da comunidade sobre dengue e chikungunya, fortalecendo ações de promoção e prevenção na Atenção Primária.

Objetivos Específicos:

Realizar abordagens individuais com usuários da UBSF Mata do Jacinto, orientando sobre sinais, sintomas e fluxos de atendimento das arboviroses.

### Material e Métodos

A ação foi realizada na recepção da UBSF Mata do Jacinto, em Campo Grande-MS, voltada aos usuários presentes durante a coleta de exames. Após levantamento prévio, identificou-se a necessidade de orientar a comunidade sobre Dengue e Chikungunya. A equipe e os acadêmicos estudaram o tema e estruturaram uma abordagem individualizada. Cada participante recebeu explicações sobre sintomas, sinais de alarme e quando

**I MOSTRA DE  
PROJETOS  
EXTENSIONISTAS  
DE CETSC V -  
UNIDERP**



buscar atendimento imediato. Também foram apresentadas medidas práticas de prevenção do Aedes aegypti, como eliminar água parada, proteger reservatórios e utilizar repelente caseiro preparado com álcool, óleo corporal e cravo-da-índia. Os usuários receberam panfletos educativos, repelentes e kits de café da manhã, favorecendo acolhimento e engajamento. A metodologia interativa permitiu esclarecer dúvidas e promover autocuidado, estimando-se participação de cerca

### **Resultados e Discussão**

Espera-se que a ação educativa individual na UBSF Mata do Jacinto amplie o conhecimento da população sobre Dengue e Chikungunya, favorecendo a identificação precoce de sintomas, compreensão do fluxo de atendimento e adoção de medidas preventivas. A entrega de panfletos, kits de café da manhã e repelentes caseiros reforça as orientações e estimula a continuidade do aprendizado no domicílio. Estima-se a participação de cerca de 20 usuários. A iniciativa busca fortalecer o vínculo entre comunidade e equipe da APS, incentivar a participação ativa na prevenção e reduzir complicações e sobrecarga nos serviços de saúde. Também pode gerar impactos socioeconômicos positivos ao prevenir internações e afastamentos, além de contribuir para a educação em saúde, melhoria ambiental com eliminação de criadouros e fortalecimento de práticas comunitárias e políticas públicas de promoção da saúde.

### **Conclusão**

A ação educativa na UBSF Mata do Jacinto foi bem avaliada, com 23 participantes descrevendo-a como “ótima”, “informativa” e “importante”. Houve grande interesse do público, que participou ativamente e compartilhou experiências. Panfletos e repelentes caseiros reforçaram as orientações, e o ambiente acolhedor com kits de café da manhã favoreceu a interação. A atividade ampliou o conhecimento sobre arboviroses e fortaleceu o vínculo com a comunidade.

### **Referências**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia prático de arboviroses urbanas: Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_arboviroses\\_urbanas\\_aps.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_arboviroses_urbanas_aps.pdf). Acesso em: 22 set. 2025.
- MACÊDO, T. F. C. Estratégia Saúde da Família na atenção e prevenção das arboviroses: entre assistência, educação em saúde e combate ao vetor. Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, e230194, 2024. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/icse/2024.v28/e230194/>. Acesso em: 22 set. 2025.
- SILVA, M. B. A. Ações de educação em saúde no combate às arboviroses. Revista Extensão, v. 9, n. 2, p. 240, 2018. Disponível em: <https://revistaextensao.upf.br/index.php/reupe/article/view/240>. Acesso em: 22 set. 2025.